

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 1
Correspondentes em Aveiro, Povoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgeira e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O CHAFARIZ DA QUINTÃ

Já à algum tempo que se tem sentido a diminuição da água no chafariz da Quintã do Loureiro.

Não se sabe mesmo o que deu causa a essa diminuição, pois que nós não somos técnicos em águas, o que sabemos é que pouco a pouco, talvez dentro em breve tempo, o povo deste lugar esteja privado de ali ir encher o seu barril, pois para isso já hoje é preciso dispor de algumas horas não só para encher como para tomar vez tal é a bicha que tódas as tardes ali se forma.

Fala-se aí pela boca pequena que alguns homens—talvez alguns dos que não acataram a nossa opinião na colocação de torneiras de pressão, fazendo assim mais dois bebedouros, um no pequeno largo do Figueiredo e outro no largo de S. Simão, ficando portanto todo o lugar abastecido de água putável a contento de todo o povo—pensam em levantar agora uma parte dos canos para assim se descobrir onde ela está interrompida, e, que tanta falta faz a todo o povo não só da Quintã como de fora que aqui veem encher.

Louvamos e fazemos os melhores votos para que os mesmos sejam bem sucedidos na sua iniciativa.

PROFESSORA POUCA ESCRUPULOSA

Pessoa amiga informa-nos que certa professora ali em Sarrazole não só nas horas de recreio como nas horas de instrução, manda os seus alunos cavar terra e semear feijão, ortaligas etc.

Isso é indecente senhora professora. Convensa-se que nós pais damos os filhos para instrução de leitura e não para instrução de enchada.

CÃES E MAIS CÃES

Vai já para alguns anos que com muito sacrificio adquirimos um *Canil* para metermos todos os cães do nosso jornal.

Pois a-pesar-de ali terem alojamento alguns desses... e esses mesmos não foram lá metidos por nossa vontade, mas sim porque se recusaram a pagar o que deviam das suas assinaturas, e tanto assim é que os seus nomes nunca aqui figuraram.

Alguns anos são decorridos e é triste que tenhamos de reconhecer tóda a necessidade de limpar a gaiola para receber nova colecção; mas desta vez com menos sorte, pois que os seus nomes aqui lhes serão estampados.

Descansem os assinantes honrados, porque isto é só para os que lêem o jornal 6 e 12 meses e depois no final não o querem pagar.

Somente para estes é que serve o *canil*.

Má-Lingua...

—Nos meios pequenos, nêstes meios onde todos, ou quasi todos se conhecem, se falam e diàriamente se obreiam, a conhecida *má-lingua* encontra, melhor que em qualquer outra parte, terreno propício para o seu desenvolvimento — floresce ali, como planta em recanto bem adubado.

A *má-lingua*, a célebre arma que por vêzes tanto arripia uns, como obriga outros a sorrir, passeia nos meios reduzidos livremente, sem peias, e por formas algo diferentes conforme a acepção em que ela se apresenta, conforme a ocasião em que aparece em cena.

Alturas há em que ela é satírica, sarcástica, agressiva; noutras é mordente, atacante, derrotista.

No primeiro caso, o dizer mal resume-se em rodear de subterfugios, com ressaibos de picaresco enervante, um ataque pessoal, uma crítica severa a qualquer homem ou obra que desagradem; no segundo a *má-lingua*, que porventura tenha estado adormecida à espera da ocasião própria, salta — movimentada pela mola impulsiva do despeito — desejosa de derrubar o que lhe provoca o aparecimento, que em muitas ocasiões nem sabe bem o que é e é qualquer coisa.

—A *má-lingua* mete-se em tudo, esquadrinha tudo, de tudo tem conhecimento — mas se lhe convém cala-se, afasta-se, cosendo consigo os seus pensamentos: deixa precipitar os factos, para então avançar resoluta misturando a sua crítica com opiniões pa-

ra a solução de problemas cuja parte difícil conhece, mas que finge não conhecer.

Além de tudo o mais a *má-lingua*, nasce em muitos casos, de birra provocada por desejos reservados, adecem de interesses feridos, ou duma questão de carácter pessoal.

Para tirar efeito do seu papel, estudado de antemão, procura tódas as ocasiões de ferir, de fazer sangrar, de virar as opiniões, firmando-se na versatilidade dos povos e assim, encontramos-a sempre a indicar o contrário do que os outros indicam, pintando, evidentemente, o quadro com as côres mais convenientes aos resultados a obter...

—E, de resto, quem não conhece a *má-lingua*? Quem lhe não terá sofrido já os seus efeitos; umas vêzes pelo prazer de dizer-se mal do semelhante, outras pela ambição de mando, para a ocupação do lugar dos que são vencidos pelos seus ataques, quando dirigidos a tempo e com pulso firme?

Crêmos que ninguém e por isso, por que ela pode inesperadamente saltar é que precisamos estar em constante sobre-aviso, conhecer-lhe os manejos, para a não deixarmos apresentar-se seja de que maneira fôr, ainda que reconheçamos ser isso absolutamente impossível, pois, como dizia o poeta:

O mundo fala de tudo

Tenha ou não tenha razão...

OS «MODERNOS DEPENADOS»

Informam-nos que este importante grupo de amigos residentes em Lisboa, onde trabalham com aquela boa vontade, resolveram iniciar o seu segundo passeio pelo norte do país no próximo dia 16 de Junho conforme já noticiamos, sendo uma das paragens escolhidas pelo mesmo gru-

po, a margem do rio Vouga em Cacia, visitando não só este jornal que cá os espera, como pessoas de família que alguns dos mesmos aqui têm.

Bem-vindo seja, pois, o grupo de os «Modernos Depenados».

As Sociedades Protectoras dos Animais são as sentinelas avançadas da cultura e da civilização.

Alexandre Dumas

PARA FECHAR

Numa carruagem do combóio entra certo cavalheiro gordissimo.

Diz do lado um pintalegrete: — Julgava que nos combóios se não admitiam elefantes.

— Os combóios, meu amigo, são como a arca de Noé: acomodam tóda a classe de animais, desde o elefante até ao burro.

ECOS & NOTÍCIAS

JULGAMENTO

Tem sido e continua sendo o assunto do dia o julgamento do nosso camarada António Ferreira Damião que teve lugar no passado dia 5 por este ter sido apanhado em propriedades particulares com meia dúzia de roubacos que tinha apanhado sem que os guardas Francisco Marques Biscainho, Joaquim Soares da Silva e Manuel da Rocha Salgueiro saibam onde os referidos roubacos foram apanhados.

A absolvição do nosso camarada tem dado no gotto aos autoantes, pois que a mesma mais veio confirmar o mau interior que os referidos guardas já de há muito tempo veem tendo contra nós, sómente por nestas colunas termos proferido verdades que eles não gostavam.

Mas convensam-se senhores guardas, que o que nós aqui escrevemos, confirmamo-lo sempre. A pesca na Samoqueira, de sempre foi livre, motivo porque já por mais de uma vez aqui levantamos o nosso pregão.

E, ou não é a Samoqueira, uma propriedade foreira que só à Junta de Paróquia pertence receber o respectivo fóro? E' ou não é a mesma entidade que todo o foireiro tem de prestar contas e tirar as suas licenças para na padeira poder molçar livremente? E' ou não é uma parte da sua lagôa pretença dos nossos conterrâneos, pelo que os mesmos pagam fóro?

Estas são verdades custosas de tragar, não é verdade senhores guarda-rios?

Mas as coisas são como são, e não como as querem fazer...

Porque é que estes senhores tem autoado muitos dos nossos conterrâneos não só na Quintã como em Taboeira e têm perdoado as multas aos mesmos transgressores?

Porque é que certo menino cá da Quintã era avisado tódas as vezes que os mesmos cá vinham?

Porque é que em Taboeira autoaram um criado da sr.^a Rosa Larangeira e lhe perdoaram a multa?

Oh Santo Deus, que tanto temos que dizer a tal respeito!!!

ESPIRITO SANTO

Há hora que o nosso jornal comessa a circular, Cacia prepara-se para festejar o seu padroeiro Espirito Santo. Festa esta que uma briosa Comissão de habitantes do referido lugar entendeu por bem festejar, pois estava condenada a desaparecer este ano do número das festas.

Pena é que os senhores Bispos não deem autorisação para que se faça noitada na vespera de qualquer festividade.

Até nisto todos os festeiros estão proibidos.

Pelo concelho de Gois

Saudades do meu berço!

Amioso Fundeiro! Não me posso esquecer de ti, onde passei os primeiros anos da minha infância, onde tanto gosei e brinquei.

Estou longe de ti, Amioso, mas nem por isso deixou de chegar aos meus ouvidos que tu este ano vestiste galas para comemorar o segundo aniversário da fundação da tua Comissão de Melhoramentos, que teve lugar em Lisboa, na sede do Grémio da Comarca de Arganil, no passado dia 3 de Abril.

Senti desde então um enorme desejo de assistir a essa festa, pelo que procurei logo obter um bilhete.

Eram 21 horas quando entrei no vasto Salão onde se ia sentir um pouco do teu carinho, e qual não foi o meu espanto ao vêr ali reunidos todos os teus filhos residentes nesta cidade e ainda muitos conterrâneos das povoações tuas circunvisinhas.

Com a alegria senti os olhos razearem-se-me de lágrimas, pois tinha a impressão que estava sentindo o teu afago.

Ao mesmo tempo meditei o seguinte: Agora sim, agora é que eu vejo que os meus conterrâneos vão compreendendo que a falta de união é falta de bairrismo, é falta de progresso, enfim, é falta de tudo que se relacione com a vida da nossa aldeia.

Amioso! Tu ainda tens uns dois ou três filhos que não sabem dar valor ao carinho que lhes dispensas quando eles te visitam, mas tenho a esperança de que eles por tempo comecem a compreender que o dever deles é defender os seus interesses.

Amioso! Tu estavas votado ao abandono, mas veio o 24 de Março de 1935, data em que foi fundada a tua Comissão de Melhoramentos que veio acordar os teus filhos que dormiam o sono pesado e triste do desleixo. Havendo, porém, ainda a excepção de alguns que só são fundeirenses por terem nascido sob aquele pedacinho de céu que te cobre e sobre o melhor sol de Portugal.

Mas, enfim, nós os que lutamos pelo teu progresso não esmorecemos pelo facto de haver ainda fundeirenses que não são sócios da Comissão de Melhoramentos, lutamos pelo teu progresso até morrer.

A'vante, pois, fundeirenses, pelo desenvolvimento da nossa linda e querida terra.

Não nos deixeis ludibriar com os cantos das sereias, por que essas «sereias» só pretendem desmoralizar o povo honesto e trabalhador, aquele povo bem intencionado que só deseja contribuir para o bem da sua terra, que o mesmo se-

rá contribuir para a felicidade da comunidade.

Lisboa, 9 de Maio de 1937.

João Antão Barata.

POR CORTES DE ALVARES

Com a epigrafe *Melhoramentos no concelho de Gois*, em notícias desta vila, lêmos há dias, nos jornais regionais, uma local que veio encher de alegria os nossos corações de bairristas.

Relatava essa local, a ida do sr. Dr. Rui Manuel Nogueira Ramos, presidente da câmara municipal, acompanhado do sr. Dr. Alberto Ferreira da Silva, governador civil deste distrito, informando que S.^{as} Ex.^{as} que estiveram na direcção dos Melhoramentos Rurais a tratar dos processos de comparticipação para diversas fontes, entre elas a de Cortes.

Pediram também a vinda, com urgencia, — diz a mesma local —, de um engenheiro para proceder ao estudo da estrada de Cortes a Pedrógam Grande e respectivas pontes, tendo o sr. director daquela repartição prometido que esse técnico viria em junho ou julho próximo.

Alegra-nos, sobmaneira, esta notícia que, tratando desta estrada há tanto tempo começada para esta povoação, tem já um não sei quê de lendário, que, com franqueza, muito gostaríamos de ver; de vez, esse projecto em andamento.

A nossa comissão de melhoramentos, em boa hora fundada, de comum acordo com as entidades que superintendem nestes assuntos, não deixará de empregar todos os seus esforços para a realização deste melhoramento há tanto tempo debatido e propagandado na imprensa regional, e que hoje, mais do que nunca, se torna necessária a sua realização para comodidade não só da nossa povoação, como de muitas outras circunvisinhas, que, também muito iriam usufruir com esse melhoramento.

E' já tempo que os sonhos se transformem em realidades...

Claudino Alves d'Almeida.

EUGÉNIO NUNES

No próximo dia 25 festeja o seu aniversário natalício o nosso prezado amigo e assinante sr. Eugénio Nunes, negociante em Lisboa, e dedicado filho de Amioso Fundeiro (Alvares).

Antecipadamente lhe ende-

Luz Eléctrica

Continúa tóda a população da Quintã bem assim como a de Taboeira na incerteza de bem não bem a almejada luz eléctrica para estas duas povoações, a-pesar-de o dinheiro entregue por alguns subscritores para esse fim, se encontrar depositado em Aveiro na Caixa Geral dos Depósitos.

Mas contra o que erradamente muitos supõem e outros malevolamente afirmam, não é só a Câmara Municipal de Aveiro que está lutando com sérias dificuldades para encontrar solução ao magno problema da iluminação eléctrica na Quintã do Loureiro e Taboeira.

Essas dificuldades e os entraves de natureza legal que se opõem à resolução de tão importante assunto, o qual bastante tem preocupado a nossa Câmara, tem atingido muitos municípios do nosso país.

Isto vem a propósito de certa mulher andar a espalhar aos quatro ventos pelas ruas da Quintã que mal empregados foram os 10\$00 que o seu companheiro deu para a luz eléctrica, quando o cavaleiro em questão não deu coisa alguma, a não ser que o mesmo impingisse mais essa pulha além de tódas as outras que lhe tem encaixado. Tudo isto são misérias sociais. Mas o que nos convençamos é que a Murtosa tinha lá melhor coisa para nos mandar.

CARTÕES DE VISITA—Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na «Tipografia Caciense», dasde 2\$50 o cento.

reçamos os nossos efusivos parabéns, fazendo os melhores votos pelo prolongamento da sua preciosa existencia com muitas felicidades.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA ALVARENSE

Para a nova gcrencia da Associação Recreativa Alvarense, da importante freguesia de Alvares (Gois), foram eleitos os seguintes srs.: Presidente, Dr. José Tavares Mendes Vaz, médico; secretário, Alberto da Piedade Valente, farmacêutico.

As nossas felicitações aos novos corpos gerentes.

REGRESSOS

De Amioso Fundeiro partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Sacramento Tomé.

—Também regressou a Cacihas, depois de passar alguns dias na sua casa de Amioso Fundeiro (Alvares) a estremosa esposa do nosso estimado assinante sr. Domingos Tomaz da Guia, proprietário do «Restaurante Flor do Ginjal».

DE CORTES (ALVARES)

Por absoluta falta de espaço fica para o próximo número a correspondência de Cortes (Alvares), da autoria do nosso amigo sr. Manuel Domingos.

Sentida homenagem

Faz precisamente amanhã dia 16 de Maio um ano que, Atropos, a parca e terrível que tem a seu argo cortar com a sua horrenda e lendária tesoura o fio das vidas humanas, roubou para sempre aos 17 anos ao convívio dos seus pais e queridos irmãos, a muito simpática menina Maria Dias Martins filha querida do nosso velho amigo sr. Manuel Ferreira Martins e de sua esposa sr.^a Rosa Dias, moradores no Cabeço de Cacia.

E' este dia, seguramente naquela casa, um dia de amargura e lágrimas, tais os extremos de ternura que seus pais e irmãos nela depositavam.

Pois que, como filha era a única...

Bastante prendada, seus pais destinavam-na para mais alguma coisa, na sua terra, do que uma vida vulgar, pois, com bastante gosto, procuravam tornar o seu espírito, culto, artistico, enfim, util, debaixo de muitos pontos de vista, para a sua terra, a sua Cacia. Mas, como o homem põe e Deus dispõe, tal vontade e gosto, por parte de seus pais e de mais alguém e também da pobre menina, não pôde ir por diante, e ela, qual sensitiva, tombou irremediavelmente, ao halito terrível da parca, cuja tesoura, incansavelmente, nunca mais pára, na sua tremenda missão de ceifar vidas, sobre vidas, boas, más, uteis, inúteis, enfim, tudo, pois ela a ninguém poupa. E' sta, era a alegria do pai, a ajuda e menina dos olhos da mãe e o enlêvo dos irmãos. Pois desapareceu de repente, deixando a casa na mais completa escuridão, quanto a alegria, que ela era bastante, quando a sua figura linda e hoje saíllosa, pela casa perpassava.

Pobre e querida flôr, tão cedo cortada da sua haste!

Que a sua lade seja o lenitivo para a máguia de seus pais e irmãos.

O «Ecos de Cacia» relembra sentidamente, esta tão triste data.

Secção Desportiva

Futebol *****

Recreio de Agueda—Anadia

No Estádio do Parque Infante D. Pedro, jogaram domingo último, os grupos representativos do Anadia F. Club e Recreio Desportivo de Agueda.

O campo registou uma numerosa assistência que de Agueda e Anadia principalmente, vieram assistir a este desafio em que o Anadia, conquistou o título de campeão da Promoção (Zona Sul), derrotando os aguedenses por 3—2.

E' de lamentar que os rapazes de Agueda tivessem decidido logo após o Anadia ter marcado o seu segundo tento, pois o seu parvado algo glorioso garantia-lhe, quasi por si, uma vitória justa. Enfim, são tardes...

Aveiro, 12-V-37

Cema

EM LISBOA

Os empregados de engraxadorias reclamam os seus direitos

Escreve-nos um grupo de empregados de engraxadorias de Lisboa pedindo-nos para publicarmos no nosso jornal as pretensões a que julga ter direito.

Havendo um horário de trabalho que estipula para todo o empregado do comércio e industria a entrada ás 9 horas, saída ás 19 e duas horas para almoço; porém os empregados de engraxadorias entram para o serviço ás 8 horas, saem ás 19 horas e têm apenas uma hora para a refeição, e mesmo esta tem que ser tomada dentro do estabelecimento.

Porque não é igual o horário também para estes empregados?

Mas, sucede mais:—estando fixado o preço de \$80 para a limpeza do calçado, todos os clientes dão, em regra, 1\$00, não revertendo, como era de justiça, o excedente a favor dos empregados, mas sim em beneficio do patrão.

Estes factores, aliados á regalia do descanso dominical para tóda a classe, é de justiça que quem superintende tome em consideração as aspirações dos empregados de engraxadorias de Lisboa.

Por Esgueira

O resultado de uma imprevidencia

Há dois anos, mandou a Câmara Municipal de Aveiro reparar completamente a estrada que do alto do Olho d'Água vai dar a Taboeira.

Para esse arranjo, mandou arrancar saibro um pouco adiante do sitio conhecido por, Cova do Bacalhau. Nesse sitio, que fica numa curva, a-par-da estrada, ficou uma enorme cova com, talvez, mais de 40 metros de comprimento, quatro de largura e mais de trez de profundidade, que, com o inverno se enche de água sendo, desamparada como está, é um permanente perigo. Pois na noite de domingo para segunda-feira, (dia 9 para 10), quando o sr. José de Matos Filipe se dirigia no seu automóvel de praça de Aveiro para Taboeira, por este ter feito uma má manobra, foi quasi precipitado nessa enorme cova-ratoeira, (o que só quasi por milagre não sucedeu e nesse caso teria morte instantânea na lagôa) foi com êle meio tombado pela pequena rampa que margina o precipicio até ao fim da dita cova ficando, (nem se sabe como) com as rodas traceiras voltadas para o lado de onde se dirigia.

Se tal cova não existisse, se se tivesse tapado com entulho a tempo e horas, tal desastre não seria tão importante como foi.

Tapem a cova, senhores!—C.

Declaração

Eu abaixo assinado declaro que d'óra avante não me responsabilizo por qualquer divida ou transacção que minha mulher Maria Nunes da Silva, contraia em qualquer localidade que a mesma se encontre.

Cacia, 12 5-1937 (1)

Francisco Rodrigues Crespo

Padaria

Satisfazendo a tódas as exigencias da lei e da exiene, trespassasse ou arrenda-se por motivo do seu proprietário não poder dirigir a mesma. A única na freguesia.

Dirigir ao seu proprietário António d'Almeida.

MARIMHA DAS ONDAS (2)

Carteira Elegante

ANOS

Fez ontem anos o nosso querido amigo e assinante sr. Joaquim Carvalho, prestigioso presidente do Sindicato Nacional dos Descarregadores do Porto e Distrito de Lisboa, sendo geralmente estimado por todas as pessoas com quem trata.

—No dia 8 completou mais uma primavera a galante menina Maria de Lourdes, filha do nosso amigo e colega sr. José Figueiredo Júnior, de Lisboa.

—Também no passado dia 12 passou o aniversário natalício do nosso assinante e conterrâneo sr. Manuel Simões Dias, de Sarrazola e residente na capital.

—Completa hoje, dia 15, mais uma primavera a sr.ª D. Maria do Patrocínio Antunes Conde, esposa do sr. António Antunes Conde e mana do nosso prezado assinante sr. Carlos Antunes Conde, comerciante em Lisboa.

—Também hoje dia 15 de Maio completa 7 risonhas primaveras a interessante menina Delminda Nunes da Silva Castro, filha do nosso particular amigo e assinante sr. António da Silva Castro e de sua dedicada esposa sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro, conceituados e laboriosos industriais de panificação na importante cidade de Setúbal.

—No próximo dia 18 também completa 3 risonhas primaveras a galante menina Maria Elena Nunes Ribeiro, filha querida do nosso prezado amigo sr. Salvador Simões Ribeiro e de sua esposa sr.ª Belmira Nunes Ribeiro, de Angeja e empregados na panificação de Lisboa.

—Também neste dia 18 de Maio, completa 33 aniversários natalícios o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Ascenção Paula, da Povoia do Paço e empregado na importante Padaria Caliza de S. João do Estoril.

—No dia 19 do corrente festeja os seus 13 aniversários natalícios o menino José Maria da Silva Matos Júnior, filho do nosso amigo e assinante sr. José Maria da Silva Matos e de sua dedicada esposa sr.ª D. Augusta Nunes da Silva Matos, industriais de panificação em Espinho, Paço Brandão e Estarreja.

—Também no referido dia 19 completa 12 risonhas primaveras a galante menina Augusta Rodrigues Machado, filha do nosso estimado assinante sr. Jaime Rodrigues Machado e de sua dedicada esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, de Taboeira e conceituados comerciantes na capital.

—Em 21 do corrente completa 34 anos o nosso estimado ami-

go e assinante sr. Armando Marques Pereira, o (Caixoteiro) da rua Silva e Albuquerque, de Lisboa.

—Neste dia também conta 6 aniversários natalícios o menino Carlos Alberto de Carvalho Gomes Cabral, filho do nosso estimado amigo e assinante sr. José Gomes Cabral, empregado no escritório da firma, Rocha, Amado & Latino Ld.ª na rua da Boavista, Lisboa, e de sua estremosa esposa sr.ª D. Maria Leonor Gonçalves de Carvalho Cabral.

—Igualmente neste dia conta 3 risonhas primaveras o menino Belarmino Francisco dos Santos, filho do nosso assinante sr. António Francisco e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues dos Santos, empregados na C. P. em Avanca.

—Ainda neste dia completa mais um aniversário natalício a nossa estimada conterrânea sr.ª Rita Nunes Valente, mãe do nosso camarada e amigo sr. José Nunes Ferreiro, estimado funcionário da Imprensa Nacional, de Lisboa.

As nossas felicitações a todos os aniversariantes.

DOENTES

Em Belas, onde é industrial de padaria, encontra-se gravemente enfermo com uma infecção no braço direito, o nosso amigo sr. António Augusto Baptista, de Angeja, e irmão dos nossos também prezados amigos e assinantes srs. Eduardo, Ernesto e Orlando da Silva Baptista.

—Com um ataque de gripe, tem estado retida no leito desde a última semana a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, esposa do nosso director, bem assim como a filha destas a menina Maria Madalena Ferreira Damião.

—Atacado com um forte ataque de reumatismo, encontra-se à dias em sua casa muito doente o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Branco, da Quinta.

Fazemos votos pelas melhoras de todos os doentes.

Quinta em Angeja

VENDE-SE na rua da Cruz E' toda murada, com prédio de moradia, tem água de rega e de consumo.

Para tratar com o seu proprietário—Francisco Rodrigues Crespo.—MIRANDELA. (1)

Noticias de Taboeira

O TEMPO.—Depois de umas semanas de rigoroso «nordeste» o que muito veio prejudicar a agricultura, voltou-nos a visitar uns dias frescos de chuva, que por vezes nos obriga a recolher a casa esperanças que a mesma é ouro que cai sobre a nossa terra.

ST.ª MADALENA.—Estamos chegados à festa de Santa Madalena, o que para tal já se vão ultimando os contratos dos números que da referida fazem parte, nesse contrato conta-se já com a reputada banda de Peçigueiro do Vouga.

Parabéns ao Juiz de Santa Madalena de 1937

QUEDA DE AUTOMÓVEL.—Quando no passado dia 9 pelas 21 horas se dirigia de Aveiro para sua casa de Taboeira no seu carro «Royal» o nosso prezado amigo sr. José de Matos Filipe, este, talvez por uma errada manobra, quasi que se precipitava no enorme buraco que ladeia a estrada próxima da Cova do Bacalhau, o que nesse caso teria sido vítima de um desastre.

O carro depois de percorrer uns 40 metros com as rodas entraram não entram no precipício, foi bater no final deste com uma barreira que ali existe, e depois de uma das rodas dianteiras para o precipício ter decaído, fazendo caputar o carro com tanta violência que este foi arremessado à distancia de uns 10 metros do local do embate, mas desta vez com a parte dianteira para a rectaguada.

O sr. José de Matos Filipe que havia precisamente 15 dias tinha ido ao Porto comprar o referido carro, apenas sofreu umas escoriações na parte direita do cráneo que foram convenientemente tratadas; e o carro que é de uma resistencia admirável, tem um prejuizo superior a 10 contos, estando coberto por uma companhia de Seguros.

Felicitemos o nosso amigo Filipe por se ter livrado a uma morte certa.—C.

Tipografia

Em Entroncamento.

Trespasa-se optima instalação. Boa clientela. Máquinas Marinoni e Minervas. Motor eléctrico. Grande quantidade de tipo de cheio e de fantasia. Material moderno. Secção de papelaria e livraria anexa.

Prestam-se por carta informações detalhadas.

Dirigir a: Eduardo de Almeida Trindade ENTRONCAMENTO

Venda de propriedades

Vendem-se em Cacia e Quintã as seguintes propriedades que foram de Francisco Rodrigues da Costa, (o Janico):

Um terreno a pasto nos S. Simões.

Uma terra lavradia nas Arrôtas.

Uma terra lavradia no Bizo-Lôbo.

Um terreno a estrume no Chão do Cacho.

Um serrado a pasto na Ponte de Ferro.

Uns leões lavradios no Torrão.

E' encarregado desta venda, quem qualquer pretendente se pode dirigir, Manuel Ferreira Martins.—Cabeço—CACIA.

NOTICIAS DE MATADUÇOS

Casamento.—Informam-nos que está justo para breve o casamento da simpática menina Maria Scolorio, com um respeitavel empregado de uma importante casa comercial do Porto.

Os nossos parabéns.

Doentes.—Dizem-nos que vai experimentando sensíveis melhoras, o que muito nos apraz registar, a Ex.ª Sr.ª D. Rosária Maçudo.

Estadas.—Depois de ter estado algum tempo no estrangeiro, onde foi completar o curso de engenheiro, já se encontra aqui entre nós o sr. Onofre da Silveira.

As nossas boas vindas, com os nossos parabéns pelo curso obtido

Anos.—No próximo dia 16 completa mais um aniversário natalício a simpática menina Guilhermina Correia, dos Arneiros.

Um que se apresenta.—Em virtude de já á tempos ter desertado da unidade a que pertencia, acaba de se apresentar á dias ás autoridades competentes o sr. João Scolorio.

Agua a mais.—Na última semana devido á grande nascente que existe na fonte do Crelvo, um dos canos rebentou e foi inundar uma propriedade do sr. Manuel Biato.

Das muitas lavadeiras que ali se encontravam no tanque de lavar, quatro delas iam morrendo afogadas, tendo-lhes valido vários trabalhadores que ali próximo andavam.

Em liberdade.—Depois de ter cumprido um mês de prisão dos dois em que foi condenado, foi posto em liberdade o sr. Ernesto Fernandes da Silva Carramona por se ter provado a sua inocencia no crime de que foi condenado.—C.

Ler e propagar o «Ecos de Cacia», é contribuir para o progresso da nossa região.

Noticias da Povoia e Paço

Falecimento.—Com a idade de 66 anos faleceu no último sábado dia 8 em Esgueira com um ataque cerebral, a sr.ª D. Maria Ramos da Maia, viúva de Manuel Bernardo Bastos.

A extinta era mana da nossa conterrânea sr.ª Joana Ramos da Maia e conhada dos srs. Francisco Gonçalves Amaro e Manuel Gonçalves Pereira.

A toda a familia em luto, os nossos sentidos pésames.

Estada.—Vinda de Torres Vedras, está em casa de seus pais desde o dia 10 do corrente a sr.ª Maria das Neves Oliveira.

As nossas boas vindas.

Baile.—Abrilhantado por uma grafonola, realizou-se no último domingo na sala do sr. António Gonçalves Teixeira um importante baile que esteve muito concorrido por toda a mocidade da terra.—C.

Noticias de Angeja

Nesta pacata e laboriosa vila tem sido o assunto de todas as conversas o caso de o (Cabôco) pretender á viva força receber 1.000\$00 a mais ao sr. António Simões Pinto num emprestimo que aquele tinha feito a este.

O (Cabôco) que por tal facto esteve 16 dias detido nos calabouços da policia de Aveiro, foi restituído á liberdade mediante todas as despesas e danos causados ao sr. António Simões Pinto.

O pobre (Cabôco) desta vez não foi feliz a pesar de se ter servido de certas e determinadas habilidades.

Mas não achava o sr. (Cabôco) que mil escudos custam muito a adquirir para ele embolsar sem que lhe desvessem?

Para a semana esclarecemos melhor este caso.—C.

(3) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

A SERPENTE

POR

G. Flaubert

Enfim, foi-lhes permitido partir, e por uma espécie de homenagem a Moloch ou um vago desejo de destruição, arrancaram nos bosques dos templos grandes ciprestes, e tendo-os acendido nos fachos dos Kabiras, levavam-nos pelas ruas, psalmodiando. Aquelas labaredas monstruosas avançavam, levemente balouçadas; punham reflexos nas bolas de vidro sobre o vértice dos templos, nos ornatos dos colossos, nos esporões dos navios; passavam por sobre os terraços e faziam como que enormes sóis que rolassem pela cidade. Desceram a Acrópole. A porta de Malqua abriu-se.

—«Estás pronta?» exclamou Schahabarim, «ou recomendaste-lhes que dis-

sessem a teu pai que o abandonavas?» Ela escondeu o rosto nos véus, e os grandes clarões afastaram-se abaixando-se a pouco e pouco ao rés das ondas.

Andava agitada por um pavor incerto; era medo de Moloch, era medo de Matô. Esse homem de estatura gigantesca, e que estava senhor do zaimph, dominava a Rabetna tanto como Baal, e aparecia-lhe envolto em fulgores; depois, às vezes, a alma dos Deuses visita o corpo dos homens. Schahabarim, falando daquele, não dizia que ela tinha a vencer Moloch? Estavam unidos um ao outro, ela chegava a confundi-los, ambos a perseguíam.

Quis conhecer o futuro e aproximou-se da serpente, porque se tiravam augúrios da atitude dos reptis. Mas a corbelha estava vazia; Salambô ficou inquieto.

Achou a enrolada pela cauda a um dos balaustres de prata, ao pé do leito suspenso, roçando-se para sair da velha pele amarelada enquanto o seu corpo luzidio e claro se esticava como uma espada meio saída da bainha.

Depois, nos dias seguintes, à medida que se ia deixando convencer, que estava mais disposta a socorrer Tanit, o Piton curava; engrossava, parecia reviver.

A certeza de que Schahabarim exprimia a vontade dos Deuses estabeleceu-se-lhe então na consciencia. Uma manhã, acordou resolvida, e perguntou o que era preciso para que Matô entregasse o véu.

—«Reclamá-lo», disse Schahabarim.

—«Mas se elle recusa?» replicou ela.

O sacerdote considerou-a fixamente e com um sorriso que ella nunca lhe

tinha visto.

—«Sim, que fazer?» repetiu Salambô.

Ele enrolava nos dedos a ponta das fitas que lhe caíam da tiara sobre os ombros, de olhos baixos, imóvel. Enfim, vendo que ella não comprehendia:

—«Tens de estar só com elle!»

—«Depois?»

—«Sózinha, na tenda.»

—«E então?»

Schahabarim mordida os lábios. Procurava uma frase, um rodeio.

—«Se tens de morrer, há-de ser mais tarde» disse elle, «mais tarde! nada reccies! e faça elle o que quiser, não chames! não te assustes! Serás humilde, ouviste? e submissa ao seu desejo que é uma ordem do céu!»

—«Os Deuses ajudarão», respondeu Schahabarim.

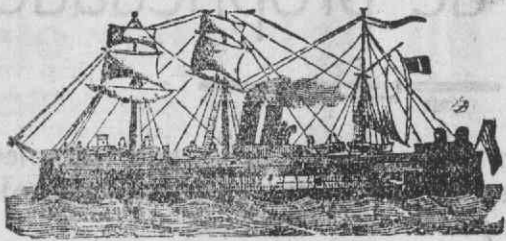
Ella acrescentou:

—«E se tu me acompanhasses?»

—«Não!»

(Continua).

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

Mato

6—Manhattan
13—President Harding
19—Washington
27—President Roosevelt

Junho

3—Manhattan
10—President Harding
17—Washington
24—President Roosevelt

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de JULHO, 2-2.º Telef. 2.0214=LISBOA

DEUS
DÁ A
SORTE
A
QUEM
SE
HABILITA
NA
CASA DAS
SORTES
GRANDES
DE
José Pedro

Bilhetes a... 170\$00
Decimos a... 17\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEISETABACOS

RUA DO OURO-203-LISBOA



Companhia de Seguros
A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
 | 24784

18, Av. da Lib. Lisboa

Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A' venda em GAIA — PORTO
tôda a parte

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizam o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

PANIFICAÇÃO

José Dionizio

Borracha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.

Fornecede estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo

Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

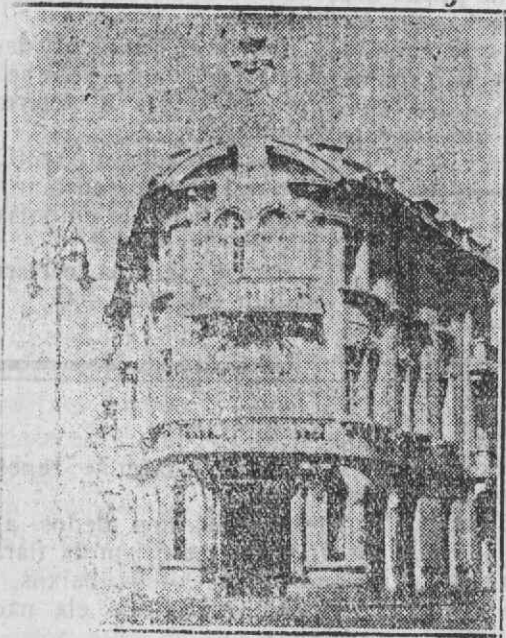
Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

CARVALHOS

VENDEM-SE para obras ou para esteios.
Dirigir à nossa Redacção.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercearia e generos por junto a a retalho
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economia e assaio. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes de recreio.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Agencia Funeraria

—DE—

AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cofres, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1877
Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 5:000.000\$00
Séde no seu prédio:—48, Rua do Comercio, 64
LISBOA
Telefone P. A. B. X. 22183
Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa
Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agricolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar.
Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

Azeites Finos

Das melhores procedencias. Vendas a retalho
VENTURA FERNANDES & AMARO L.da

(340) Avenida Central—AVEIRO

A FERMEIÃO

—DE—

JOSÉ NUNES FERREIRA

R. Manuel Bernardes, 76—LISBOA

VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS